

ESCOLA B+S BISPO D. MANUEL FERREIRA CABRAL



ANO LETIVO 2017/2018

Proposta de Plano de Melhoria da Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral

A equipa de autoavaliação:

Lina Freitas

João Gabriel

Fernando Pereira

Santana, 28 de setembro de 2017

Índice

| | |
|---|----|
| <i>Nota prévia</i> | 2 |
| <i>Introdução</i> | 2 |
| <i>Justificação</i> | 3 |
| <i>Plano de ação – Cronograma</i> | 4 |
| <i>Conclusão</i> | 32 |
| <i>Bibliografia</i> | 34 |

Proposta de Plano de Melhoria da Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, pela equipa de Autoavaliação

Nota prévia

A Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral tem uma equipa de autoavaliação de escola, desde o ano letivo 2015-2016, constituída por um núcleo permanente de docentes, que trabalham semanalmente.

O seu trabalho evoluiu de um diagnóstico geral da caracterização da Escola, através de inquéritos que serviu de ponto de partida para uma intervenção, particularmente nos pontos fracos detetados, no sentido da sua melhoria. Uma outra tarefa da equipa de autoavaliação de escola foi o estudo de resultados, em cada ano letivo, e o confronto dos resultados internos com os externos. As conclusões foram apresentadas em relatório da equipa à comunidade educativa para discussão nos órgãos de gestão executiva e intermédia da Escola.

Chegados a este momento, face aos resultados apresentados, cabe a esta equipa apresentar, ao Conselho Pedagógico, propostas/sugestões no sentido de tornar a nossa escola mais eficaz, ou seja, de melhorar os nossos resultados académicos. Para tal, a opção por nós adotada passou pelo levantamento dos pontos fracos detetados, pela apresentação de propostas para o seu melhoramento e ainda pela apresentação de sugestões para reforçar os aspetos positivos já identificados, na medida em que consideramos essencial o estímulo positivo e a valorização daquilo que existe de positivo na Escola.

Introdução

O objetivo do presente documento é servir de suporte à implementação de Ações de Melhoria na Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral no Concelho de Santana, Região Autónoma da Madeira.

O Plano de Melhoria, doravante designado PM, é determinado pelas ações de melhoria selecionadas do Relatório de Avaliação Interna bem como no Projeto Educativo de Escola (PEE), os quais devem constituir referenciais importantes para aperfeiçoar o desempenho da Escola. Este incorpora, Ações de Melhoria (AM) identificadas internamente e é a continuação do trabalho de avaliação interna que tem vindo a ser realizado na nossa instituição.

Na sequência da apresentação dos resultados da autoavaliação, no ano letivo anterior, e posterior divulgação das ações de melhoria à comunidade educativa, começará o trabalho das equipas que serão responsáveis pela implementação das ações de melhoria identificadas, de acordo com um planeamento, coordenadas pela equipa de autoavaliação.

O PM é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, constituem o que poderá determinar a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização e aos seus colaboradores que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

Na verdade, consideramos fundamental, que nesta fase inicial, o PM tem de ser simples, exequível e focalizado em aspetos eleitos como essenciais e prioritários. Não é possível a implementação de um PM cujo campo de ação seja

global, que altere por completo o funcionamento cotidiano da instituição e para o qual a escola não disponha, à partida de instrumentos facilitadores do processo, que se querem simples e práticos.

Por fim, consideramos também fundamental uma política forte de envolvimento dos diferentes elementos da comunidade educativa.

Justificação

De acordo com o Projeto Educativo de Escola, a visão estratégica deste alicerça-se em quatro vetores, concretamente:

1.º Disciplina, segurança, confiança e bem-estar;

2.º Resiliência e proatividade;

3.º Liberdade, inovação e criatividade;

4.º Desenvolvimento pessoal e profissional.

Seguindo os pressupostos enunciados, foi definida como missão o desenvolvimento máximo e integral das capacidades dos discentes, assente sempre em princípios de equidade, justiça, coesão e responsabilidade sociais, observando ainda: os valores democráticos e direitos humanos; ética e cidadania; inovação e ciência bem como autorrealização pessoal e social.

De acordo com o diagnóstico realizado no relatório de autoavaliação no ano letivo transato, este Plano de Melhoria visa reforçar e consolidar as práticas de melhoria, a partir de quatro conceitos chave, a saber: **legitimidade, rigor, utilidade e exequibilidade**. Assim é nosso foco fundamental procurar que as prioridades se transformem em algo concretizável e mensurável, através da definição clara, racional e contextualizada de objetivos e dos consequentes planos de ação que os suportam.

Decorrente do relatório de autoavaliação em complemento com a visão estratégica do PEE, definiram-se áreas de intervenção prioritárias consideradas decisivas na promoção de uma maior eficiência e eficácia na organização escola, consubstanciadas nas seguintes áreas de melhoria:

- Aumentar os resultados da avaliação externa;
- Reduzir as taxas de insucesso em algumas disciplinas;
- Minimizar o risco de abandono e desistência;
- Diminuir focos de indisciplina;
- Fortalecer a relação entre os atores da comunidade educativa;
- Ampliar a dinamização e otimização de espaços escolares e serviços;
- Reduzir/prevenir a deterioração das infraestruturas, equipamentos e materiais;

Plano de ação – Cronograma

Para que a avaliação da escola se revista de alguma eficácia e eficiência, é necessário que ela dê lugar ao redirecionamento das atividades e formas de funcionamento e de organização, em linha com o Projeto Educativo de Escola. A metodologia de aprovação e implementação do Plano de Melhoria terá em conta a necessidade de ele ser lido, discutido, harmonizado e apreendido por toda a comunidade educativa, em especial, estar em sintonia com o pensamento e a ação dos órgãos de gestão, executivo ou intermédio, da escola. Assim, para melhor organizar, clarificar e facilitar a consulta no que se refere à dinâmica evolutiva das diversas ações constantes no plano de melhoria, apresentamos de seguida o cronograma global do plano de ação.

| Plano de ação de melhoria 1 | | | | |
|--|--|------------------------------------|---------------------------|--|
| Operacionalização Ponto fraco: Resultados da avaliação externa | | | | |
| Enquadramento: Eixo: Resultados Dimensão: Classificações Componente: Comparação entre classificações internas e externas Referente: <i>Desvio entre classificações internas e externas por ciclo e disciplina</i> | | | | |
| Equipa responsável: Equipa de autoavaliação | | | | |
| Objetivo estratégico: Reduzir o diferencial entre os resultados internos e os resultados externos dos alunos em 0.5 valores, nas disciplinas de Matemática de 12.º ano e Física e Química A e Biologia e Geologia A de 11.ºano, e em 0,25 valores nas disciplinas de Português e História de 12.ºano e Geografia, MACS e Filosofia no 11.º ano. | | | | |
| Metas | Ações concretas a implementar | Calendarização | Responsáveis | Indicadores/ Fontes |
| M1 Recolher os resultados internos e externos nas disciplinas de Matemática, Português e História do 12.ª ano e, Física e Química A, Biologia e Geologia A, Geografia, MACS e Filosofia no 11.ª ano | <ol style="list-style-type: none"> 1. Inventariar os resultados internos e externos dos alunos; 2. Organizar duas sessões de reflexão sobre os resultados identificados (professores-alunos). | 1.º e 3.º períodos | Coordenador do secundário | <p>Documentos específicos da organização</p> <p>Grelhas de registo</p> |
| M2 Identificar os alunos a propor nas disciplinas de Matemática, Português e História no 12.ª ano e, Física e Química A, Biologia e Geologia A, Geografia, MACS e Filosofia, no 11.ª ano para o apoio | <ol style="list-style-type: none"> 1. Solicitar aos professores titulares das disciplinas a identificação/ registo dos alunos a propor aos apoios; 2. Registrar a concordância dos alunos propostos para o apoio; 3. Informar e solicitar autorização aos Encarregados de Educação dos alunos para frequência do apoio; 4. Organizar grupos de alunos com dinâmicas de aprendizagem semelhantes. | 1.º período 15 a 22 de novembro | Professor titular | <p>Grelhas de registo</p> <p>Questionários</p> |

| | | | | |
|---|--|--|---|---|
| <p>M3 Desenvolver estratégias e práticas pedagógicas colaborativas, professor titular - professor do apoio</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Solicitar ao professor titular a identificação dos conteúdos onde os alunos sentem mais dificuldades; 2. Comunicar ao professor do apoio para desenvolver tarefas de aprendizagem com referência aos conteúdos identificados como mais problemáticos pelo professor titular; 3. Agendar reuniões de reflexão, professor titular-professor do apoio e alunos para aferir e adequar, conteúdos, estratégias e práticas pedagógicas. | | <p>Professor titular</p> | <p>Fichas de observação</p> <p>Grelhas de registo</p> |
| <p>M4 Atingir uma taxa média de 80% de assiduidade dos alunos nos apoios</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Registrar a assiduidade dos alunos no apoio; 2. Identificar o grau de satisfação dos alunos. | <p>1.º, 2.º e 3.º períodos</p> | <p>Professor do apoio Delegado de turma</p> | <p>Grelhas de registo; Questionário</p> |
| <p>M5 Implementar a continuidade pedagógica nas disciplinas identificadas;</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Inventariar os professores que lecionam as disciplinas alvo de intervenção; 2. Distribuir níveis de ensino de modo a possibilitar a continuidade pedagógica ao longo do ciclo; 3. Acompanhar os resultados da continuidade pedagógica. | <p>1.º período</p> <p>1.º período</p> <p>1.º, 2.º e 3.º períodos</p> | <p>Coordenador de departamento</p> | <p>Número de professores</p> <p>Documentos específicos da organização</p> <p>Pautas</p> |
| <p>M6 Planear os momentos de avaliação das aprendizagens</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Agendar no início de cada período os instrumentos de avaliação sumativa; 2. Agendar os instrumentos de avaliação sumativa em dias alternados; 3. Calendarizar o instrumento de avaliação de apenas uma disciplina por semana. | <p>1.º, 2.º e 3.º períodos</p> | <p>Coordenador de ciclo</p> | <p>Grelha de registo</p> |

| Ação de melhoria 1 | | | | | |
|---|---------------------------------------|-------------------------|-----------------------------|----------|-----------|
| Monitorização | | | | | |
| Objeto de avaliação: Avaliar o diferencial dos resultados internos com os resultados externos nas disciplinas de Matemática, Português e História do 12.º ano e, Física e Química A, Biologia e Geologia A, Geografia, MACS e Filosofia no 11.º ano. | | | | | |
| Critérios de avaliação | Instrumentos de recolha da informação | Calendarização | Responsáveis | Execução | |
| | | | | Iniciado | Concluído |
| META 1 | | | | | |
| 1. Identificar a totalidade dos resultados internos e externos dos alunos, nas disciplinas de Matemática, Português e História do 12.ª ano e, Física e Química A, Biologia e Geologia A, Geografia, MACS e Filosofia no 11.ª ano; | Documentos específicos da organização | 1.º e 3.º períodos | Coordenador do secundário | | |
| 2. Registrar uma taxa média de participação de pelo menos 80%, de professores e alunos, nas sessões de reflexão sobre os resultados internos e externos. | Grelhas de registo | | | | |
| META 2 | | | | | |
| 1. Pelo menos 90% dos professores identificam os alunos a propor ao apoio; | Grelhas de registo | 1.º, 2.º e 3.º períodos | Coordenador de departamento | | |
| 2. Pelo menos 90% dos alunos responderam sobre a, concordância ou não, de serem propostos para o apoio; | Questionários | | Delegado de Grupo | | |

| | | | | | |
|---|--|-------------------------|--------------------|--|--|
| <p>3. Pelo menos 90% dos Encarregados de Educação autorizam a frequência dos alunos ao apoio;</p> <p>4. No apoio, foram organizados pelo menos dois grupos com dinâmicas de aprendizagem semelhantes.</p> | | | | | |
| META 3 | | | | | |
| <p>1. O professor titular identifica pelo menos 3 conteúdos onde os alunos sentem mais dificuldades;</p> <p>2. O professor de apoio desenvolve tarefas perfeitamente orquestradas com pelo menos 3 conteúdos problemáticos sugeridos pelo professor titular;</p> <p>3. Realizar pelo menos 3 reuniões para reflexão para aferir e adequar, conteúdos, estratégias e práticas pedagógicas.</p> | Grelhas de registo | 1.º, 2.º e 3.º períodos | Delegado de Grupo | | |
| META 4 | | | | | |
| <p>1. Registrar, em todas as aulas de apoio, a assiduidade dos 100% dos alunos propostos para o apoio;</p> <p>2. Assegurar, que pelo menos 90% dos alunos, responderam sobre o grau de satisfação do apoio.</p> | Grelhas de registo Questionário | 1.º, 2.º e 3.º períodos | Professor do apoio | | |

| META 5 | | | | | |
|---|---|-------------------------|-----------------------------|--|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Inventariar pelo menos 90% dos professores que lecionam as disciplinas alvo de intervenção; 2. Distribuir níveis de ensino possibilitando a continuidade pedagógica a pelo menos 90% das disciplinas; 3. Acompanhar pelo menos 90% dos resultados da continuidade pedagógica; | Documentos específicos da organização | 1.º, 2.º e 3.º períodos | Coordenador de departamento | | |
| META 6 | | | | | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Observar a concretização do agendamento da totalidade dos instrumentos de avaliação sumativa no início de cada período; 2. Confirmar a marcação da totalidade dos instrumentos de avaliação sumativa em dias alternados; 3. Verificar e ajustar a calendarização, por semana, dos instrumentos de avaliação das disciplinas específicas; | Documentos específicos da organização – dossiê da turma, grelha de marcação de testes | 1.º, 2.º e 3.º períodos | Coordenador de ciclo | | |

Resultados:

Divulgação de resultados:

Reajustamento/adaptações:

Avaliação de legitimação/grau de realização:

| Plano de ação de melhoria 2 | | | | |
|---|---|-------------------------|--|--|
| Operacionalização Ponto fraco: Taxas de insucesso em algumas disciplinas | | | | |
| Enquadramento: Eixo: Resultados Dimensão: (In)sucesso Componente: (in)sucesso interno Referente: <i>Taxas de transição/conclusão por disciplina/módulo, ano e ciclo</i> | | | | |
| Equipa responsável: Equipa de autoavaliação | | | | |
| Objetivo estratégico: Aumentar a taxa de sucesso em 0,5% por ano escolar, durante o ciclo de 4 anos, nas disciplinas: Português, Inglês, Geografia, Matemática, 7.º ano; Matemática e Inglês, 8.º ano; Matemática, 9.º ano; Matemática A, 10.º ano; Matemática A e MACS, 11.º ano; e Matemática A do 12.º ano. | | | | |
| Metas | Ações concretas a implementar | Calendarização | Responsáveis | Indicadores/ Fontes |
| M1 Recolha dos resultados internos, nas disciplinas de Português, Inglês, Geografia, Matemática, 7.º ano; Matemática e Inglês, 8.º ano; Matemática, 9.º ano; Matemática A, 10.º ano; Matemática A e MACS, 11.º ano e; Matemática A, 12.º ano | <ol style="list-style-type: none"> Inventariar os resultados nas disciplinas do ano letivo anterior; Registar os resultados finais nas disciplinas por período. | 1.º, 2.º e 3.º períodos | Delegados de grupo | <p>Pesquisa documental</p> <p>Resultados escolares dos alunos</p> |
| M2 Reforço de estratégias e práticas de diferenciação pedagógica nas disciplinas de Português, Inglês, Geografia, Matemática, 7.º ano; Matemática e Inglês, 8.º ano; Matemática, 9.º ano; Matemática A, 10.º ano; Matemática A e MACS, 11.º ano e; Matemática A, 12.º ano. | <ol style="list-style-type: none"> Organizar grupos de trabalho colaborativo nas áreas disciplinares identificadas; Identificar e apoiar individualmente os alunos, na organização e métodos de estudo; Agendar encontros reflexivos interdisciplinares de otimização de estratégias e práticas pedagógicas; Registar o produto das reflexões sobre a otimização de estratégias e práticas pedagógicas; | 1.º, 2.º e 3.º períodos | <p>Coordenador de ciclo e Secundário</p> <p>Conselho de turma e Equipa Multidisciplinar (EM)</p> <p>Diretor de Turma</p> | <p>Grelhas de registo</p> <p>Número de professores</p> <p>Número de alunos</p> <p>Relatórios</p> |

| | | | | |
|--|---|-------------------------|--|---|
| | <ol style="list-style-type: none"> 5. Implementar ações de acompanhamento de práticas avaliativas, pelos delegados de grupo disciplinar; 6. Comunicar estratégias e práticas de diferenciação pedagógica aos Encarregados de Educação. | | | Documentos específicos da organização |
| M3 Identificar áreas vocacionais, nos alunos em risco de retenção. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Inventariar áreas vocacionais dos alunos em risco de retenção; 2. Registrar as motivações e expectativas dos alunos relativas às suas opções profissionais; 3. Promover encontros de orientação vocacional, alunos, pais/encarregados de educação, professores e psicóloga. | 1.º, 2.º e 3.º períodos | Diretores de turma Psicólogo(a) | |
| M4 Envolver os alunos na definição de metas e, avaliação e controlo do seu sucesso escolar. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Promover em conjunto com Associação de Estudantes, Associação de Pais e Conselho Pedagógico, sessões de consciencialização sobre os resultados escolares; 2. Solicitar aos alunos a definição de metas concretas relativas às suas expectativas de sucesso; 3. Identificar e verificar a conformidade do desempenho escolar com as metas inicialmente definidas, sendo estas analisadas em conjunto com Coordenador de Ciclo e Diretor de Turma. | 1.º, 2.º e 3.º períodos | Associação de estudantes (presidente ou seu representante) Coordenador de ciclo | Número de alunos Número de professores Grelhas de registo |

| | | | | | |
|---|--|--------------------------------|--|--|--|
| <p>2. Identificar e apoiar individualmente, pelo menos 60% dos alunos, que apresentem dificuldades na organização e métodos de estudo;</p> <p>3. Organizar pelo menos dois encontros interdisciplinares de reflexão de otimização de estratégias e práticas pedagógicas;</p> <p>4. Produzir pelo menos dois documentos de reflexão sobre otimização de estratégias e práticas pedagógicas;</p> <p>5. Implementar pelo menos 2 ações de acompanhamento de práticas avaliativas, pelos delegados de grupo disciplinar.</p> <p>6. Realizar pelo menos 1 momento de comunicação de estratégias e práticas de diferenciação pedagógica aos Encarregados de Educação.</p> | <p>Documentos específicos da organização – relatório da equipa multidisciplinar e atas do conselho de turma</p> <p>Documentos específicos da organização</p> | <p>1.º, 2.º e 3.º períodos</p> | <p>Diretor de turma e EM</p> <p>Diretor de Turma</p> | | |
| META 3 | | | | | |
| <p>1. Despistar áreas vocacionais dos alunos em risco de retenção;</p> <p>2. Conhecer as motivações e expectativas, relativamente às opções profissionais, dos alunos em risco de retenção;</p> <p>3. Organizar pelo menos dois encontros de orientação vocacional, alunos,</p> | <p>Entrevistas</p> <p>Grelhas de registo</p> | <p>1.º, 2.º e 3.º períodos</p> | <p>Coordenador de Ciclo</p> | | |

| | | | | | |
|--|--|--------------------------------|--|--|--|
| pais/encarregados de educação, professores e psicóloga | | | | | |
| META 4 | | | | | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar em conjunto com a Associação de Estudantes, Associação de pais e Conselho Pedagógico, pelo menos 2 sessões de consciencialização dos resultados escolares; 2. Os alunos identificam pelos menos uma meta, por período, nas disciplinas de Português, Inglês, Geografia, Matemática, 7.º ano; Matemática e Inglês, 8.º ano; Matemática, 9.º ano; Matemática A, 10.º ano; Matemática A e MACS, 11.º ano e; Matemática A, 12.º ano; 3. Identificar o grau de convergência do desempenho escolar com as metas inicialmente definidas, em pelo menos 90% dos alunos. | <p>Entrevistas</p> <p>Grelhas de registo</p> | <p>1.º, 2.º e 3.º períodos</p> | <p>Coordenador de ciclo Diretor de turma</p> | | |

| Plano de ação de melhoria 3 | | | | |
|---|--|-------------------------------|--|---|
| Operacionalização Ponto fraco: Risco de abandono e desistência | | | | |
| Enquadramento: Eixo: Resultados Dimensão: Abandono Componente: Risco de abandono Referente: Alunos em situação de abandono dentro da escolaridade obrigatória | | | | |
| Equipa responsável: Equipa de autoavaliação | | | | |
| Objetivo estratégico: Diminuir os casos de abandono escolar e desistência nas OMF | | | | |
| Metas | Ações concretas a implementar | Calendarização | Responsáveis | Indicadores/ Fontes |
| M1 Implementar práticas preventivas do abandono escolar | 1 – Inventariar o número de alunos inscritos em cada curso profissional; | Antes do início do ano letivo | Diretor de curso | Número de ações promovidas Atas das reuniões de conselho de turma e da equipa multidisciplinar |
| | 2- Organizar ações de sensibilização para os alunos, quanto à necessidade e possibilidade destes concluírem os respetivos percursos formativos, bem como para divulgar o Regulamento Interno e o Estatuto do aluno; | 1.º período | | |
| | 3 - Organizar ações de sensibilização para os encarregados de educação, quanto à necessidade e possibilidade dos alunos concluírem os respetivos percursos formativos, bem como para divulgar o Regulamento Interno e o Estatuto do aluno; | 1.º período | SPO juntamente com o diretor de curso e com o conselho de turma e Equipa Multidisciplinar (ação 2,3 e 4) | |
| | 4 – Diagnosticar e orientar situações problemáticas indiciadoras de abandono a partir do 1º ano do curso profissional. | 1.º, 2.º e 3.º períodos | | |

| Ação de melhoria 3 | | | | | |
|---|---|--|--|----------|-----------|
| Monitorização | | | | | |
| Objeto de avaliação: O abandono escolar nas OMF | | | | | |
| Critérios de avaliação | Instrumentos de recolha da informação | Calendarização | Responsáveis | Execução | |
| | | | | iniciado | concluído |
| META 1 | | | | | |
| <p>1. Identificar a totalidade dos alunos inscritos nos cursos profissionais</p> <p>2. Organizar pelo menos duas sessões de sensibilização;</p> <p>3. Organizar pelo menos uma sessão de sensibilização;</p> <p>4. Diagnosticar pelo menos 90% dos alunos com situações problemáticas indiciadoras de abandono.</p> | <p>Documentos de registo da escola - Relação de alunos (<i>place</i>)</p> <p>Lista de presenças nas ações</p> <p>Lista de presenças nas ações</p> <p>Documento de registo (despiste de situações problemáticas)</p> | <p>1.º, 2.º e 3.º períodos</p> | <p>Diretor de turma/curso</p> <p>Coordenador das OMF</p> <p>Diretor de curso</p> | | |
| META 2 | | | | | |
| <p>1. Aplicar inquéritos a pelo menos 95% dos alunos que estão a frequentar o curso;</p> <p>2. Registrar as faltas dadas sem justificação, pelo menos a 95% dos alunos;</p> <p>3. Aplicar e fazer cumprir o estabelecido no Regulamento</p> | <p>Inquéritos</p> <p>Documentos de pesquisa da organização - Plataforma Place, atas e dossiê das turmas</p> <p>Documentos de pesquisa da organização - Registo de atendimento ao EE</p> | <p>1.º período</p> <p>1.º, 2.º e 3.º períodos</p> <p>1.º, 2.º e 3.º períodos</p> | <p>Diretor de turma/curso</p> | | |

| | | | | | |
|---|---|--------------------------------|-------------------------------|--|--|
| <p>Interno e Estatuto do Aluno a pelo menos 95% dos alunos;</p> <p>4. Garantir a participação de pelo menos 50% dos encarregados de educação no processo motivacional dos educandos;</p> <p>5. Acompanhar e partilhar informação relativa a 95% dos alunos em risco de não conclusão da sua formação.</p> | <p>Relatório do professor interlocutor com a CPCJ e documentos de pesquisa da organização</p> | <p>1.º, 2.º e 3.º períodos</p> | <p>Diretor de turma/curso</p> | | |
|---|---|--------------------------------|-------------------------------|--|--|

Resultados:

Divulgação de resultados:

Reajustamento/adaptações:

Avaliação de legitimação/grau de realização:

| Plano de ação de melhoria 4 | | | | | |
|---|--|-------------------------|--|--|---|
| Operacionalização | | | | | |
| Ponto fraco : Focos de indisciplina | | | | | |
| Enquadramento: | | | | | |
| Eixo: Resultados Dimensão: Ambiente escolar Componente: Cumprimento de regras e disciplina | | | | | |
| Equipa responsável: Equipa de autoavaliação | | | | | |
| Objetivo estratégico: Reduzir os casos de indisciplina | | | | | |
| Metas | Ações concretas a implementar | Calendarização | Responsáveis | Indicadores Fontes | |
| M1 Promover a aquisição de regras de convivência e de conduta adequadas, que permitam melhorar o sucesso educativo dos alunos | 1. Divulgar os documentos que definem as regras e normas de conduta, junto dos alunos; | 1.º período | Diretor de turma | Atas de reunião com EE e place | |
| | 2. Divulgar os documentos que definem as regras e normas de conduta, junto dos EE; | | Diretor de turma | Atas de reunião com EE e place | |
| | 3. Aplicar o Regulamento Interno, Estatuto do Aluno e Regimento Disciplinar Educativo (com a intervenção dos envolvidos no processo do aluno); | 1.º, 2.º e 3.º períodos | Professores, diretores de turma/curso, Equipa Multidisciplinar | de CE, | Plataforma Gapes/ Números de ocorrências/participações e processos disciplinares/ relatório da EM |
| | 4. Supervisionar e dinamizar os espaços comuns, cantina e espaços exteriores, concretizando os princípios do projeto Carta da Convivialidade; | | | | Relatório da Carta da Convivialidade |
| | 5. A atribuição de prémios aos alunos que se distingam ao nível das atitudes e dos valores. | | Final do ano letivo | Professores dinamizadores da Carta de Convivialidade | Relatório de avaliação trimestral |

| | | | | |
|---|---|--------------------------------|--|---|
| <p>M2 Diminuir pelo menos 5% o número de participações disciplinares</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os alunos com historial de reincidência em comportamentos desajustados ou que comecem a revelar-se como tal; 2. Acompanhar os alunos identificados com comportamento desajustado; 3. Promover reuniões de reflexão para análise e tomada de medidas para os alunos identificados como tendo comportamento desajustado; 4. Implementar a coadjuvância quando se verificarem participações em 4 disciplinas na mesma turma. | <p>1.º, 2.º e 3.º períodos</p> | <p>Diretor de turma</p> <p>Diretor de turma, SPO, EM</p> <p>Diretor de turma/curso; EM</p> <p>EM</p> | <p>Atas de conselho de turma</p> <p>Número de alunos; Atas das reuniões da Equipa Multidisciplinar/relatórios;</p> <p>Relatório de avaliação trimestral; número de alunos;</p> <p>Atas; número de professores</p> |
|---|---|--------------------------------|--|---|

| Ação de melhoria 4 | | | | | |
|--|---|------------------------|--|----------|-----------|
| Monitorização | | | | | |
| Objeto de avaliação: A indisciplina/ Número de participações | | | | | |
| Critérios de avaliação | Instrumentos de recolha da informação | Calendarização | Responsáveis | Execução | |
| | | | | iniciado | concluído |
| META 1 | | | | | |
| 1. Divulgar pelo menos 3 documentos que definem as regras e normas de conduta; | Documentos de pesquisa da organização – Sumários/Place | 1.º período | Diretor de turma/curso | | |
| 2. Divulgar pelo menos 3 documentos que definem as regras e normas de conduta, junto dos EE; | Documentos de pesquisa da organização – atas, folhas de presença | | | | |
| 3. Aplicar o Regulamento Interno, Regimento Disciplinar Educativo a pelo menos 95% dos alunos; | Documentos de pesquisa da organização- Relatório de avaliação trimestral | 1.º, 2.º e 3.º período | EM | | |
| 4. Supervisionar e dinamizar pelo menos 2 espaços, cantina e espaços exteriores, concretizando os princípios do projeto Carta da Convivialidade; | Documentos de pesquisa da organização – Relatório da Carta da Convivialidade (grelha de observação) | | Professores da Carta da Convivialidade | | |
| 5. Atribuição de prémio de mérito, por ciclo, aos alunos que se distingam ao nível das atitudes e dos valores. | Relatório de avaliação trimestral | Dia da escola | Coordenador de ciclo | | |

META 2

| | | | | | |
|--|--------------------------|--|--------------------------------|--|--|
| 1. Inventariar os alunos com 2 ou mais participações por período; | Grelha de registo | | EM/Coordenadores de ciclo | | |
| 2. Registrar o acompanhamento dado a alunos com comportamentos desajustados; | Grelhas de registo/ atas | | EM/Coordenadores de ciclo | | |
| 3. Realizar pelo menos 2 reuniões por período para aferir as medidas definidas para os alunos com comportamento desajustado; | Atas | | EM | | |
| 4. Analisar comportamentos resultantes da coadjuvância. | Atas | | Conselhos de turma/ DT /CE /EM | | |

Resultados:**Divulgação de resultados:****Reajustamento/adaptações:**

Avaliação de legitimação/grau de realização:

Plano de ação de melhoria 5

Operacionalização

Ponto fraco 5: Relações entre os atores da comunidade educativa

Enquadramento:

Eixo: Resultados **Dimensão:** Ambiente escolar **Componente:** Relação entre atores escolares **Referente:** Relações pessoal não docente/alunos

Equipa responsável: Equipa Autoavaliação

Objetivo estratégico: Fortalecer as relações entre os atores – pessoal não docente/ alunos

| Metas | Ações concretas a implementar | Calendarização | Responsáveis | Indicadores Fontes |
|---|---|--|---|--------------------|
| M1 Organizar pelo menos 2 ações que visem fortalecer as relações entre o pessoal não docente/alunos; | <ol style="list-style-type: none">1. Inventariar as ações que visem fortalecer as relações entre o pessoal não docente/alunos;2. Criar ações de sensibilização e/ou formação para a melhoria das relações entre o pessoal não docente/alunos;3. Registrar a participação nas ações de sensibilização e/ou formação para a melhoria das relações entre o pessoal não docente/alunos;4. Aplicar questionários para identificar o grau de satisfação relativo às relações entre pessoal não docente/alunos. | <p>1.º período</p> <p>1.º, 2.º e 3.º períodos</p> <p>3.º período</p> | <p>Chefe do pessoal não docente e Associação de estudantes</p> <p>Comissão de formação e SPO</p> <p>Chefe do pessoal não docente e Associação de estudantes</p> | |

| Ação de melhoria 5 | | | | | |
|---|---|---|--|----------|-----------|
| Monitorização | | | | | |
| Objeto de avaliação : Relações interpessoais e comunicação interna | | | | | |
| Critérios de avaliação | Instrumentos de recolha da informação | Calendarização | Responsáveis | Execução | |
| | | | | Iniciado | concluído |
| META 1 | | | | | |
| <p>1.Registar pelo menos 95% das ações desenvolvidas para fortalecer as relações entre o pessoal não docente/alunos;</p> <p>2.Criar pelo menos 2 ações de sensibilização e/ou formação para a melhoria das relações entre o pessoal não docente/alunos;</p> <p>3.Verificar que pelo menos 60% do pessoal não docente e alunos participaram nas ações de sensibilização e/ou formação para a melhoria das relações entre o pessoal não docente/alunos;</p> <p>4.Aplicar questionários para identificar o grau de satisfação relativo às relações - pessoal não docente/alunos a pelo menos 95% destes.</p> | <p>Documentos de pesquisa da escola - Plano Anual de Escola e Plano de formação da comissão de formação</p> <p>Documentos de pesquisa da escola - Plano Anual de Escola e Plano de formação da comissão de formação</p> <p>Documentos de pesquisa da escola – Lista de presenças</p> <p>Questionários</p> | <p>1.º Período</p> <p>2.º e 3.º períodos</p> <p>3.º período</p> | <p>Comissão de formação</p> <p>Comissão de formação e SPO</p> <p>Equipa de autoavaliação</p> | | |

Resultados:

Divulgação de resultados:

Reajustamento/adaptações:

Avaliação de legitimação/grau de realização:

| Plano de ação de melhoria 6 | | | | |
|--|---|-----------------------|----------------------------|---------------------------|
| Operacionalização Ponto fraco: Dinamização e otimização de espaços escolares e serviços | | | | |
| Enquadramento: Eixo: Processos Dimensão: Serviço Educativo Componente: Outros serviços Referente: Diversidade e adequação de serviços para os alunos/comunidade envolvente | | | | |
| Equipa responsável: Equipa de autoavaliação | | | | |
| Objetivo estratégico: Aumentar a dinamização de espaços escolares e serviços | | | | |
| Metas | Ações concretas a implementar | Calendarização | Responsáveis | Indicadores Fontes |
| M1 Alargar o horário de funcionamento de 3 serviços da escola; | <ol style="list-style-type: none"> 1. Reunir os responsáveis pelos horário de funcionamento dos serviços SASE, reprografia e bar dos alunos para redefinir os mesmos; 2. Criar novo horário; 3. Implementar e divulgar o novo horário. | 1.º período | Responsável pelos serviços | |
| M2 Dinamização de 3 espaços – sala de recursos, biblioteca e oficina de trabalho; | <ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar a sala de recursos para atividades letivas; 2. Realizar atividades de clubes e projetos (Baú de Leitura...) para dinamização da biblioteca e oficina de trabalho; | | | |

| Ação de melhoria 6 | | | | | |
|---|--|--|-------------------------|----------|-----------|
| Monitorização | | | | | |
| Objeto de avaliação: Gestão de espaços, requalificação de infraestruturas, equipamentos e serviços | | | | | |
| Critérios de avaliação | Instrumentos de recolha da informação | Calendarização | Responsáveis | Execução | |
| | | | | Iniciado | concluído |
| META 1 | | | | | |
| 1. Reunir os responsáveis pelo horário de funcionamento dos serviços SASE, reprografia e bar dos alunos, pelo menos uma vez, para redefinir os mesmos; 2. Possibilitar a continuidade de funcionamento dos serviços; 3. Publicitar o novo horário em pelo menos 3 meios de comunicação interna/externa. | Documentos de registo da organização Documentos de registo da organização Documentos de registo da organização | 1.º período 1.º, 2.º e 3.º períodos | Equipa de autoavaliação | | |
| META 2 | | | | | |
| 1. Utilizar a sala de recursos para atividades letivas; 2. Realizar pelo menos 3 atividades de clubes e projetos (Baú de Leitura...) para dinamização da biblioteca e oficina de trabalho. | Documentos de registo da organização - (Requisições da sala) Documentos de registo da organização - Relatório trimestral da AEC | 1.º, 2.º e 3.º períodos | Equipa de autoavaliação | | |

Resultados:

Divulgação de resultados:

Reajustamento/adaptações:

Avaliação de legitimação/grau de realização:

| Plano de ação de melhoria 7 | | | | |
|--|--|---|---|---------------------------------|
| Operacionalização | | | | |
| Ponto fraco: Deterioração das infraestruturas , equipamentos e materiais | | | | |
| Enquadramento: | | | | |
| Eixo: Recursos Dimensão: infraestruturas Componente: Instalações, equipamento e material Referente: Instalações, equipamento e material existentes | | | | |
| Equipa responsável: Equipa de autoavaliação | | | | |
| Objetivo estratégico: Minimizar a deterioração das infraestruturas, equipamentos e materiais | | | | |
| Metas | Ações concretas a implementar | Calendarização | Responsáveis | Indicadores Fontes |
| M1 Requalificação de infraestruturas – biblioteca, oficina de trabalho | <ol style="list-style-type: none"> Unir a biblioteca à oficina de trabalho; Melhorar a qualidade de acesso à rede wireless nas salas de aula. | <p>1.º período</p> <p>1.º, 2.º e 3.º períodos</p> | Responsável pelas infraestruturas | Documentos de registo da escola |
| M2 Aquisição e manutenção de equipamentos e materiais | <ol style="list-style-type: none"> Inventariar as necessidades da organização a nível de equipamentos e materiais; Definir a aquisição de novos equipamentos e materiais em função da disponibilidade financeira; Adquirir e instalar os equipamentos e materiais; Registar a utilização dos equipamentos e materiais. | <p>1.º, 2.º e 3.º períodos</p> | <p>Delegados de grupo</p> <p>Órgão de gestão</p> <p>Pessoal docente e não docente</p> | Grelha de registo da escola, |

| Ação de melhoria 7 | | | | | |
|--|--|-------------------------|-------------------------|----------|-----------|
| Monitorização | | | | | |
| Objeto de avaliação : Gestão de espaços, requalificação de infraestruturas, equipamentos e serviços | | | | | |
| Critérios de avaliação | Instrumentos de recolha da informação | Calendarização | Responsáveis | Execução | |
| | | | | Iniciado | concluído |
| META 1 | | | | | |
| 1. Realizar a junção da biblioteca à oficina de trabalho; 2. Registrar pelo menos 90% do grau de satisfação, dos alunos e professores, do acesso à rede wireless nas salas de aula. | Documentos de registo da organização Questionário | 1.º período | Equipa de autoavaliação | | |
| META 2 | | | | | |
| 1. Inventariar pelo menos 95% as necessidades da organização a nível de equipamentos e materiais; 2. Definir a aquisição de novos equipamentos e materiais não ultrapassando a disponibilidade financeira; 3. Instalar a totalidade dos equipamentos e materiais adquiridos; 4. Utilizar pelo menos 95% dos equipamentos e materiais. | Documentos de registo da organização | 1.º, 2.º e 3.º períodos | Equipa de autoavaliação | | |

Conclusão

Um Plano de Melhoria é, quanto a nós, um documento em aberto, suscetível, por isso de ser alterado a qualquer momento – acrescentado, alterado reajustado – de acordo com as intencionalidades a ele subjacentes e à relevância científica inerente, isto é, de acordo com as reais necessidades da escola, mas ao mesmo tempo, com a exequibilidade do plano. Efetivamente, por muita vontade que tenhamos de efetuar mudanças, há que ter presente a priorização das mesmas e a existência de meios que as possibilitem. Simultaneamente, há que ter em conta os agentes da mudança.

Qualquer alteração às rotinas suscita desconforto e até, por vezes, alguns conflitos, por parte dos atores principais da mudança. No entanto, sem eles, ela não acontece, pelo menos de forma eficaz. Assim, é importante que estes sejam envolvidos no processo, participando, de forma direta no próprio plano.

O nosso grande desafio passa por desenvolver, implementar e consolidar, em toda a comunidade educativa, uma cultura de avaliação fundamentada na busca da excelência educativa promotora de sucesso. Queremos que a dinâmica dos processos de melhoria façam parte da vida diária da escola, sejam entendidos como elementos normais e fundamentais na cultura organizacional de escola. Se formos capazes de nos transformar numa escola aprendente, de questionarmos sobre o caminho da dinâmica educativa, alcançaremos, com muita probabilidade, resultados mais profícuos para os alunos. Os tempos e lugares da sociedade atual empreendem contextos onde a qualidade educativa constitui factualmente o agente aglutinador de sucesso.

Neste sentido, a consolidação de uma cultura de avaliação, deve proporcionar evidências sobre o processo de ensino-aprendizagem, evidências que nos devem permitir decidir, criticamente, as intervenções que se entenda adequadas e conformes com as prioridades estratégicas do Projeto Educativo da Escola.

Este Plano estende-se ao longo de três anos e pressupõe o envolvimento e o comprometimento de todos, assim como a recolha e análise regular de evidências de desempenho.

O Plano deve ser entendido como uma oportunidade de promoção de uma escola de todos e para todos, em que cada um, no seu exercício profissional e de profissionalidade assume o nobre compromisso de um devir coletivo eticamente responsável, fundeado na educação e formação de cidadãos conscientes, comprometidos com a qualidade da sua ação, através da partilha sistemática de boas práticas, em favor do sucesso e da eficácia eficiente de uma escola de futuro.

Após reflexão e aprovação do Plano de Melhoria, deverá o mesmo ser amplamente divulgado, junto de todas as partes interessadas, de modo a que todos o conheçam e possam envolver-se ativamente na construção da melhoria da Escola. Naturalmente que avaliação que resultar da implementação das ações de melhoria deverá constituir-se como o agente crítico na dinâmica integradora da planificação do ano letivo seguinte, nomeadamente nas áreas consideradas estratégicas do Plano.

Acreditamos que a avaliação é um processo dinâmico, sistemático e reflexivo, permanente, que nos permite decidir e agir com maior eficácia e eficiência os caminhos educativos e formativos dos diversos contextos de uma escola de sucesso.

Sabemos que esta será, com certeza uma longa caminhada, mas estamos certos de que as grandes caminhadas se iniciam com pequenos passos.

Bibliografia

Escola EBS B. (2016). *Projeto Educativo de Escola - 2016-2019*. Santana: Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral.

Lusiada, U. (2010). *Observatório da Melhoria e da Eficácia da Escola. Características de municípios eficazes nos esforços de melhoria da escola*. Porto: Universidades Lusiada.

OCDE. (2016). *Education at a Glance 2016, OECD Indicators*. Obtido de <http://www.oecd.org/edu/education-at-a-glance-19991487.htm>